



DISCIPLINA..... Metodologia Científica  
SEMESTRE/ANO.... 1º/2024 (SEGUNDO BIMESTRE)  
CURSO..... Curso de Mestrado em Administração Pública e Governo  
CARGA HORÁRIA... ☒ 30 horas  
PROFESSOR..... Elize Massard da Fonseca  
LÍNGUA..... PORTUGUÊS

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Essa disciplina tem por objetivo apresentar os fundamentos básicos para elaboração de projetos de pesquisa no campo da administração pública e governo. Trata-se de uma disciplina introdutória, que apresenta uma visão geral da metodologia científica, métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, bem como desenho de pesquisa e análise de dados. Além disso, serão abordados temas como potencial de replicabilidade, questões éticas em estudos que envolvem seres humanos e bancos de dados anonimizados (ou não), disseminação científica.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"><li>Explorar diferentes métodos de coleta de dados</li></ul>	● ● ●
Métodos quantitativos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"><li>Explorar diferentes métodos de coleta de dados</li></ul>	● ● ●
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria		○ ○ ○
Procedimentos de pesquisa		○ ○ ○
Relevância e inovação em pesquisa	<ul style="list-style-type: none"><li>Aplicar os conceitos aprendidos em projetos de pesquisa de seu interesse</li></ul>	● ● ○
Elaboração de artigos	<ul style="list-style-type: none"><li>Redigir de artigos com base em evidência quantitativa ou qualitativa</li></ul>	● ● ○
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> ---		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem dos cursos da pós-graduação stricto sensu da FGV-EAESP pode ser encontrada em <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.

#### TÓPICOS DO CURSO

- Breve introdução a filosofia da ciência, ontologia e epistemologia
- Dedução e indução
- Desenho e pergunta de pesquisa



- Revisão de literatura e suas bases de dados
- Interpretação dos resultados, redação e divulgação científica
- Ética em pesquisa, replicabilidade

#### CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso está organizado em aulas expositivas, palestras com especialistas em métodos de pesquisa selecionados e exercícios em sala de aula.

#### CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota será composta por três atividades:

- 1) Participação (10%) - presença e contribuição para discussões em sala de aula
- 2) Atividade em grupo (30%) – Selecionar um artigo científico de sua preferência (publicado em revista internacional, com elevado fator de impacto) e preparar uma apresentação: 1) resumo do estudo e porque o grupo selecionou esse artigo, 2) identificar a metodologia utilizada para realização da pesquisa, 3) Usar as leituras/discussões da disciplina para comentar sobre o desenho de pesquisa utilizado no artigo, 4) refletir sobre as lições aprendidas com esse artigo para o seu próprio estudo.

As apresentações acontecerão nas aulas 6 e 7. O tamanho dos grupos será definido de acordo com o número de alunos matriculados.

- 3) Para o trabalho final (60%) – O aluno receberá uma lista de questões e deverá escolher duas para responder no período de quatro horas. Está é uma atividade com consulta.

#### BIBLIOGRAFIA

O curso utilizará os seguintes livros-texto (disponibilizados no eClass):

1. Creswell, J. W., Creswell, J.D. (2018). Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches (5th Ed). Thousand Oaks: Sage Publications.
2. Thiel, S. (2014). Research Methods in Public Administration and Public Management: An Introduction. New York: Routledge.

#### PROGRAMAÇÃO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA

### **A programação das aulas poderá sofrer alteração ao longo do curso**

#### **Aula 1. Introdução a metodologia de pesquisa: breve introdução a filosofia da ciência, ontologia, epistemologia / indução e dedução**

- Creswell e Creswell (cap. 1)
- Thiel (2014) (cap. 3)



*Complementar:*

- Kuhn, Thomas S. (1982) A Estrutura das Revoluções Científicas, São Paulo, Perspectiva.
- May, Tim, and Malcolm Williams. (2002) “What is science?”. In: An introduction to the philosophy of social research. Routledge, 2002.
- Popper, K. R. (2008). “Ciência: conjecturas e refutações”. In: Conjecturas e refutações: O progresso do conhecimento científico. Brasília: Ed. Universidade de Brasília.

**Aula 2. Desenho de pesquisa: a formulação da pergunta de pesquisa e justificativa (so what)**

- Thiel, S. (2014) (cap. 2 e 5)
- Pzeworski, A., Salomon, F. (1995 rev., 1988). On the Art of Writing Proposals. New York: Social Science Research Council

*Complementar*

- Sandberg, J., & Alvesson, M. (2011). Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? *Organization*, 18(1), 23-44.
- Gustafsson, K., Hagstrom, L (2018). What is the point? Teaching graduate students how to construct political science research puzzles. *European Political Science*: 17: 634- 648.
- Gil, A (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas (cap. 2)
- Creswell e Creswell (cap. 6 e 7)

**Aula 3. Revisão de literatura (esta aula será no LEPI)**

- Creswell e Creswell (cap. 2)
- Knopf, Jeffrey W. (2006) Doing a Literature Review PS, *Pol Science & Politics*. 39 (1): 127-132

*Complementar*

- Munn, Z., Peters, M.D.J., Stern, C. et al. (2018) Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Med Res Methodol* 18, 143.
- Machi, L., McEvoy, B. (2016) *Literature Review: Six Steps to Success (3rd)*. New York: Sage.

**Aula 4. Introdução a pesquisa qualitativa**

- Creswell e Creswell (cap. 8)
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods*. Thousand Oaks, CA: Sage. (cap. 2)

*Complementar*

- Eckstein, H. (1975). Case Study and Theory in Political Science. in Greenstein, F. and Polsby, N. *Handbook of Political Science, Volume 7, Strategies of Inquiry*. Reading: Addison Wesley. pp. 79-137
-



- Geddes, B. (1990). How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics. *Political Analysis* 2: 131-150
- Gerring, J. (2008). Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques. In Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, and David Collier. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. New York: Oxford University Press.
- Mahoney, J., Goertz, G. (2006). A Tale of Two Cultures: Contrasting Quantitative and Qualitative Research. *Political Analysis*. 14:227–249
- Pepinsky, T. (2019). The Return of the Single-Country Study. *Annu. Rev. Pol. Sci.* 22:187–203
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage

### **Aula 5. Introdução a pesquisa quantitativa**

- Creswell e Creswell (cap. 9)
- Thiel, S. (2014) (cap. 10)

#### *Complementar*

- Franklin, M. (2008). Quantitative Analysis. In della Porta, D. Keating, M. Approaches and Methodologies in the Social Sciences: A Pluralist Perspective. Cambridge: Cambridge University Press.
- Miller, M., Yang, K. (2008). *Handbook of Research Methods in Public Administration*. New York: CRC Press / Taylor Francisc Group
- Groeneveld, S., Tummers, L., Bronkhorst, B., Ashikali, T., van Thiel, S. (2015) Quantitative Methods in Public Administration: Their Use and Development Through Time, *International Public Management Journal*, 18:1, 61-86

### **Aula 6. Exercício em grupo e painel com ex-alunos de mestrado**

- ⇒ *Primeira parte da aula – Apresentações grupos*
- ⇒ *Segunda parte da aula - Painel com ex-alunos do CM-APG*

### **Aula 7. Replicabilidade, ética em pesquisa, divulgação científica**

- Creswell e Creswell (cap 4 – parte sobre etica)
  - Weiss, C. 1979. The Many Meanings of Research Utilization. *PAR*, 39 (5): 426-431
- ⇒ *Segunda parte da aula - Apresentações grupos*

#### *Complementar*

- King, G (1995). “Replication, Replication”. *PS: Political Science & Politics* 28(3): 444-452

### **Aula 8. Trabalho Final**

---